

**Educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental: desafios para a formação comprometida com o meio ambiente.**

*Environmental education in the first years of elementary education: challenges for education committed to the environment.*

*La educación ambiental en los primeros años de la educación primaria: retos para una educación comprometida con el medio ambiente.*

**Eliane da Silva Andrade**

Professora Mestre, UFMS, Brasil  
elianebfw0108@hotmail.com

**Patrícia Helena Mirandola Garcia**

Professora Doutora, UFMS, Brasil  
patriciaufmsgeografia@gmail.com.

## RESUMO

A educação ambiental é uma temática cada vez mais relevante para a manutenção da vida, à medida que cresce a preocupação com a preservação do meio ambiente e a busca por um desenvolvimento sustentável, assim iniciar a temática da educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental torna-se um tema de grande importância, já que a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente são questões fundamentais para o futuro do planeta e da humanidade. Este artigo considera duas dissertações que abordam a educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental: "Educação e Cidadania Ambiental: Perspectivas Educativas para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental" de Carla da Silva Ribeiro e "Educação Ambiental nos Anos Iniciais: uma Proposta com Sequência Didática" de Celia Rejane Gonçalves. O objetivo foi identificar as temáticas abordadas, as metodologias utilizadas, pontos fortes e lacunas na abordagem a temática educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental. Ambas as dissertações enfatizam a importância da educação ambiental nos anos iniciais, com foco na relação entre educação e cidadania ambiental, participação da comunidade escolar e práticas pedagógicas inovadoras. A análise revela a necessidade de aprofundar a interdisciplinaridade, integração curricular e reflexão sobre os desafios práticos da implementação da educação ambiental no contexto escolar. As dissertações apresentam bases teóricas sólidas, metodologias inovadoras e contribuições valiosas para educadores interessados em fortalecer a consciência ambiental a partir dos primeiros anos escolares. Conclui-se que, este é um campo que necessita ser estudado e discutido em todos os espaços de educação seja ele formal ou não formal, pois somente com a real compreensão da necessidade dos cuidados com o nosso ambiente é que será possível implementar estratégias que, de fato, possam contribuir para práticas educativas com a superação das lacunas existentes e dos desafios práticos, promovendo uma implementação efetiva da educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental.

**Palavras-chave:** educação ambiental; práticas pedagógicas; ensino fundamental.

## ABSTRACT

*Environmental education is an increasingly relevant theme for the maintenance of life, as the concern for the preservation of the environment and the search for sustainable development grows, so starting the theme of environmental education in the early years of elementary school makes it a topic of great importance, since sustainability and preservation of the environment are fundamental issues for the future of the planet and humanity. This article considers two dissertations that address environmental education in the early years of elementary school: "Education and Environmental Citizenship: Educational Perspectives for the Early Years of Elementary Education" by Carla da Silva Ribeiro and "Environmental Education in the Early Years: a Proposal with Sequence Didactic" by Celia Rejane Gonçalves. The objective was to identify the themes addressed, the methodologies used, strengths and gaps in the approach to environmental education in the early years of elementary school. Both dissertations emphasize the importance of environmental education in the early years, focusing on the relationship between education and environmental citizenship, participation of the school community and innovative pedagogical practices. The analysis reveals the need to deepen interdisciplinarity, curricular integration and reflection on the practical challenges of implementing environmental education in the school context. The dissertations present solid theoretical bases, innovative methodologies and valuable contributions for educators interested in strengthening environmental awareness from the first school years onwards. It is concluded that this is a field that needs to be studied and discussed in all areas of education, whether formal or non-formal, because only with a real understanding of the need to care for our environment will it be possible to implement strategies that, in fact, they can contribute to educational practices by overcoming existing gaps and practical challenges, promoting an effective implementation of environmental education in the early years of elementary school.*

**Keywords:** environmental education; pedagogical practices; elementary School.

## RESUMEN

*La educación ambiental es un tema cada vez más relevante para el mantenimiento de la vida, ya que crece la preocupación por la preservación del medio ambiente y la búsqueda del desarrollo sostenible, por lo que iniciar el tema de la educación ambiental en los primeros años de la escuela primaria hace que sea un tema de gran importancia, ya que la sustentabilidad y la preservación del medio ambiente son temas fundamentales para el futuro del planeta y de la humanidad. Este artículo considera dos disertaciones que abordan la educación ambiental en los primeros años de la enseñanza básica: "Educación y ciudadanía ambiental: perspectivas educativas para los primeros años de la enseñanza básica" de Carla da Silva Ribeiro y "Educación ambiental en los primeros años: una propuesta con Secuencia Didáctica" de Celia Rejane Gonçalves. El objetivo fue identificar los temas abordados, las metodologías utilizadas, las fortalezas y las lagunas en el abordaje de la educación ambiental en los primeros años de la escuela primaria. Ambas disertaciones enfatizan la importancia de la educación ambiental en los primeros años, enfocándose en la relación entre educación y ciudadanía ambiental, participación de la comunidad escolar y prácticas pedagógicas innovadoras. El análisis revela la necesidad de profundizar la interdisciplinariedad, la integración curricular y la reflexión sobre los desafíos prácticos de implementar la educación ambiental en el*

*contexto escolar. Las disertaciones presentan sólidas bases teóricas, metodologías innovadoras y valiosos aportes para educadores interesados en fortalecer la conciencia ambiental desde los primeros años escolares. Se concluye que este es un campo que necesita ser estudiado y discutido en todas las áreas de la educación, ya sea formal o no formal, porque solo con una comprensión real de la necesidad de cuidar nuestro medio ambiente será posible implementar estrategias que, de hecho, pueden contribuir a las prácticas educativas superando los vacíos existentes y los desafíos prácticos, promoviendo una implementación efectiva de la educación ambiental en los primeros años de la escuela primaria.*

**Palabras clave:** educación ambiental; prácticas pedagógicas; enseñanza fundamental.

## 1 INTRODUÇÃO

A educação ambiental - EA é uma temática cada vez mais relevante na contemporaneidade, à medida que cresce a preocupação com a preservação do meio ambiente e a busca por um desenvolvimento sustentável. No âmbito educacional, a inserção da EA tem sido amplamente discutida e pesquisada, e visa promover a conscientização e a formação de valores ambientais desde os primeiros anos de escolaridade.

A EA nos anos iniciais do ensino fundamental é um tema de grande importância na sociedade atual, já que a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente são questões fundamentais para o futuro do planeta e da humanidade. A EA nessa etapa escolar tem como objetivo sensibilizar as crianças para a importância da conservação dos recursos naturais, da preservação dos ecossistemas e da promoção de práticas ecológicas.

Ao introduzir a EA nos anos iniciais do ensino fundamental, é possível proporcionar uma educação mais completa e consciente para as crianças, incentivando-as a adotar hábitos saudáveis em seu cotidiano. Além disso, a EA pode ser abordada de forma lúdica e interativa, com atividades que estimulam a criatividade e o desenvolvimento cognitivo das crianças.

Nesse contexto, o presente artigo bibliográfico tem como objetivo identificar as temáticas abordadas, as metodologias utilizadas, pontos fortes e lacunas na abordagem a temática EA nos anos iniciais do ensino fundamental, para o qual realizou-se um levantamento na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD sendo identificadas um total de 96 pesquisas, para a busca: "*educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental*" em um recorte de tempo 2012 a 2023, o ano de 2012 foi definido pois apresenta a Resolução Nº 2, de 15 de junho a qual estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Destacamos aqui, duas dissertações que abordam a EA nos anos iniciais do ensino fundamental nas quais as autoras destacam que o professor tem um papel importante na promoção da EA nos espaços formativos. As dissertações selecionadas para essa investigação são: "Educação e Cidadania Ambiental: Perspectivas Educativas para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental", de autoria de Carla da Silva Ribeiro, e "Educação Ambiental nos Anos Iniciais: uma Proposta com Sequência Didática", de autoria de Celia Rejane Gonçalves, das quais propomos uma discussão destacando as temáticas abordadas e pontos relevantes para a EA.

Ao fazer esse levantamento, buscou-se contribuir para a compreensão e a disseminação de práticas pedagógicas eficientes em EA nos anos iniciais, além de fomentar discussões e reflexões sobre a relevância e os desafios dessa abordagem na prática educativa destacando ainda o importante papel do professor neste cenário.

A análise comparativa entre as duas dissertações permitiu identificar semelhanças e diferenças nas abordagens adotadas, bem como destacar os pontos positivos e lacunas na abordagem a temática da EA nos anos iniciais do ensino fundamental, oferecendo contribuições para futuras pesquisas e aprimoramento das práticas educativas que abordem a temática ambiental em espaços formais e não formais.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

A análise comparativa entre as dissertações foi realizada com base em critérios pré-definidos, levando em consideração os pontos fortes e as lacunas identificadas em cada

estudo. As informações foram coletadas a partir da leitura detalhada das dissertações e organizadas de forma a destacar as contribuições e os desafios presentes na área da educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental, cujos dados foram analisados à luz da Análise de Conteúdo (AC), de Bardin (1977), que abrange as fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados: inferência e interpretação.

No recorte temporal realizado, consideram-se apenas as pesquisas desenvolvidas em território brasileiro, que contemplam, no título, no resumo, e/ou nas palavras-chaves a expressão: “educação ambiental nos anos iniciais ensino fundamental”. Na sequência, observa-se um total de 96 pesquisas encontradas. A partir do título foram estabelecidas categorias para o agrupamento das pesquisas os quais são apresentados no quadro a seguir:

Quadro 01 – Demonstrativo do total das pesquisas encontradas por categorias:

CATEGORIAS	DISSERTAÇÕES	TESES
Ensino de ciências	02	0
Consciência/Percepção ambiental	04	02
Formação ecológica	01	02
Educação do campo	02	01
Educação ambiental	22	01
Representações sociais	05	0
Formação de professores	06	02
Outros	42	04
TOTAL	84	12

Fonte: BRASIL; Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD (2023).

Organização: autora.

As categorias estabelecidas foram elaboradas de acordo com as temáticas apresentadas nos títulos das pesquisas encontradas, sendo um total de 08 categorias: Ensino de ciências, Consciência/Percepção ambiental, Formação ecológica, Educação do campo, Educação ambiental, Representações sociais, Formação de professores e outros, as quais foram apresentadas no quadro 01.

No quadro a seguir, apresentamos os títulos das pesquisas por categoria e em destaque (negrito) as Dissertações que foram objeto de estudo deste artigo:

Quadro 02 – Demonstrativo das pesquisas encontradas por categorias

CATEGORIAS	PESQUISAS	
<b>ENSINO DE CIÊNCIAS</b>	<b>DISSERTAÇÕES (02)</b>	<b>TESES (00)</b>
	O ensino de ciências nos anos iniciais: 20 anos de debates no encontro nacional de pesquisa em educação em ciências (ENPEC).	
	O ensino de ciências na formação dos professores: limites, desafios e possibilidades no curso de pedagogia.	
<b>CONSCIÊNCIA/ PERCEPÇÃO AMBIENTAL</b>	<b>DISSERTAÇÕES (04)</b>	<b>TESES (02)</b>
	Projeto Cidadão Ambiental Mirim: contribuições para a formação da consciência socioambiental cidadã nos anos iniciais do ensino fundamental do Município de Colombo-PR.	Projeto Cidadão Ambiental Mirim: alfabetização socioambiental nos anos iniciais do ensino fundamental em Colombo-PR.

	A consciência muito grande da educação ambiental: a experiência escolar no município de Garopaba/Santa Catarina.	Percepções socioambientais de estudantes e suas relações com o meio ambiente: um estudo multicultural.
	Trilhando pelos solos: extensão, pesquisa e ação, uma perspectiva socioambiental educativa.	
	Percepção socioambiental aplicada em instituição de ensino no âmbito da racionalização do uso da água a partir de aproveitamento de águas pluviais.	
<b>FORMAÇÃO ECOLÓGICA</b>	<b>DISSERTAÇÕES (01)</b>	<b>TESES (02)</b>
	Formação ecológica de crianças urbanas da cidade de São Paulo: representações em formação.	Valores morais ambientais: a construção do sujeito ecológico.
		Alfabetização científica: caminhada inventiva pelo labirinto do currículo de uma escola sustentável.
<b>EDUCAÇÃO DO CAMPO</b>	<b>DISSERTAÇÕES (02)</b>	<b>TESES (01)</b>
	Educação do campo e agroecologia: uma convergência entre educação e meio ambiente.	Pela estrada se vai com anseios no peito e pés no chão: por entre querer e fazeres da (trans)formação ambiental na educação do campo.
	Educação do campo e memória coletiva - movimentos sociais na luta pela terra no município de Japeri/RJ	
<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL</b>	<b>DISSERTAÇÕES (22)</b>	<b>TESES (01)</b>
	Educação ambiental nas escolas municipais de Curitiba/PR.	Educação Ambiental e o envelhecimento humano no contexto do ensino formal.
	A educação ambiental na prática pedagógica de professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental em uma escola em São José dos Pinhais, PR.	
	Autoformação em contexto entre iguais: reconfigurando a ação docente para a educação ambiental crítica.	
	Identificando a Educação Ambiental nas escolas municipais de Cabo Frio: uma reflexão sobre práticas pedagógicas.	
	Educação ambiental e representações sociais: um estudo com professoras dos anos iniciais do ensino fundamental.	
	<b>Educação ambiental nos anos iniciais: uma proposta com sequência</b>	

	<b>didática.</b>	
	Educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental: uma proposição a partir das unidades de ensino potencialmente significativas.	
	Contradições e possibilidades de superação no trabalho pedagógico para a prática da educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental: um estudo de caso.	
	<b>Educação e cidadania ambiental: perspectivas educativas para os anos iniciais do ensino fundamental.</b>	
	Estratégias de educação ambiental em duas escolas municipais de Campo Magro – PR.	
	Educação ambiental no cotidiano da escola pública e privada no município de Ceará-Mirim/RN: um olhar sobre concepções de docentes.	
	Conhecimento e tecnologias para educação ambiental: Uma construção envolvendo o jogo de areia.	
	Educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental: contribuições de Piaget e Vygotsky à luz da complexidade.	
	Educação ambiental: a conservação da natureza segundo alunos do 5º ano do ensino fundamental I.	
	Educação ambiental nos anos iniciais: a construção de uma proposta curricular com abordagem ciências - tecnologia - sociedade – ambiente.	
	Educação ambiental e o descarte correto de resíduos sólidos: orientações didáticas.	
	Textos de divulgação Científica como recurso didático para a Educação Ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental.	
	Educação ambiental e a troca de saberes	
	O Estudo do Meio nos anos iniciais do Ensino Fundamental como possibilidade de entrelaçar a Geografia e a Educação Ambiental.	
	Panorama da Educação Ambiental nos anos iniciais do Ensino Fundamental I das escolas municipais de Ilha Solteira/SP: uma análise na perspectiva dos professores.	
	Trajetória histórica da disciplinarização da educação ambiental na rede municipal de ensino de Ilha Solteira, SP.	
	A educação ambiental nos livros didáticos de ciências da educação de jovens e adultos.	
	<b>DISSERTAÇÕES (05)</b>	<b>TESES (00)</b>
<b>REPRESENTAÇÕES SOCIAIS</b>	Representações sociais de professores(as) a respeito de meio ambiente e suas práticas pedagógicas escolares em educação ambiental.	
	Representações sociais sobre educação ambiental e objetivações em práticas pedagógicas no ensino fundamental.	
	Educação ambiental nas travessias, aventuras e paixões das experiências-sentidos de professores/as com o local.	
	Representações sociais de professores(as) a respeito de meio ambiente e suas práticas pedagógicas escolares em educação ambiental.	
	Educação ambiental e representações sociais: um estudo com professoras dos anos iniciais do ensino fundamental.	
<b>FORMAÇÃO DE PROFESSORES</b>	<b>DISSERTAÇÕES (06)</b>	<b>TESES (02)</b>
	A formação continuada dos professores dos anos iniciais da Escola	Educação ambiental

	Bosque: limites e possibilidades.	nos anos iniciais do ensino fundamental: uma proposta didático-metodológica para a formação de professores.
	Que revelam os discursos emergentes do currículo? Possibilidades para formação ambiental do pedagogo mediante o ensino de história.	Professores para a educação ambiental: a interdependência entre saberes na construção da prática docente.
	As contribuições das oficinas temáticas ambientais na formação de alunos do curso normal médio e nos anos iniciais do ensino fundamental.	
	A educação ambiental na formação do professor pedagogo e a práxis com foco no contexto local.	
	Diálogos formativos com professores do município de Itanhaém – SP: Desafios e (re)descobertas através de um projeto de formação continuada em ATPCs.	
	Formação continuada de professores: uma pesquisa colaborativa sobre educação ambiental com docentes de anos iniciais do ensino fundamental.	
	<b>DISSERTAÇÕES (42)</b>	<b>TESES (04)</b>
<b>TROS</b>  <b>OU</b>	Poluição sonora: que trem é esse no meu celular?	Autorregulação psicológica e autoavaliação por meio de portfólios com crianças dos anos iniciais do ensino fundamental à luz da afetividade ampliada
	A abordagem CTSA nos anos iniciais do ensino fundamental: contribuições para o exercício da cidadania.	Parâmetros populacionais e aspectos da conservação de Podocnemis expansa (Testudines, Podocnemididae), nas regiões do médio Araguaia e baixo Xingu, Brasil.
	O impacto da educação em tempo integral no desempenho escolar: uma avaliação do Programa Mais Educação.	Florestas e direito de propriedade nas Constituições brasileiras
	Educação ambiental pela temática dos agrotóxicos: uma análise dos documentos oficiais.	AnElos eco pedagógicos entre a Complexidade e a



		Carta da Terra: invenções criativas no cotidiano escolar.
	Ensino das mudanças climáticas: a questão das enchentes no bairro Jardim Botânico na cidade do Rio de Janeiro.	
	Construção e avaliação dos argumentos e das argumentações produzidas por estudantes de Ciências e de Biologia.	
	Educação em solos para a sensibilização ambiental no 4º ano do ensino fundamental.	
	Eco formação e educação para a paz: intervenções eco formadoras nos anos iniciais do ensino fundamental.	
	Conhecimentos geo científicos e práticas pedagógicas em ciências naturais na formação inicial de pedagogos.	
	Comitês Mirins de Bacias Hidrográficas como estratégia de Educação Ambiental em escolas localizadas em áreas de mananciais no município de Limeira, SP.	
	A Linguagem multimodal como ferramenta de inclusão na Educação Ambiental.	
	Atuação do PIBID Ciências em uma sequência didática investigativa sobre Alquimia.	
	O (re) conhecimento das geociências nos estudos do meio no ensino fundamental I: contribuição das práticas pedagógicas para a integração.	
	Conhecimento profissional de professoras de 4º ano centrado no ensino dos números racionais positivos no âmbito do estudo de aula.	
	Alguns caminhos da educação ambiental em escolas de ensino fundamental da rede municipal de Araraquara/SP.	
	Programa Vamos Cuidar do Brasil com Escolas Sustentáveis: análise de uma experiência na Escola Estadual Antônio Padilha no município de Sorocaba-SP.	
	Perspectivas e desafios sobre a temática consumismo infantil: os olhares de professoras dos anos iniciais do ensino fundamental.	
	O bioma Pampa nos anos iniciais do ensino fundamental: abordagens e percepções.	
	Desenvolvimento rural sustentável e educação ambiental: entre o discurso e a prática do programa “Agrinho”.	
	A controvérsia agroecológica em uma abordagem intercultural de educação científica: a biodiversidade nos discursos de licenciados do campo.	
	Aspectos psicossociais da educação ambiental no Curso Técnico em Agropecuária do campus Colorado do Oeste – RO.	
	A educação no Instituto Federal de Rondônia: visando reprodução ou transformação social?	
	Descrição e análise do processo de implantação de uma unidade didática: educação ambiental em uma escola pública no litoral sul do Rio de Janeiro.	
	O saber Compartilhado na filosofia/cosmovisão Guarani Mbyá? e a formação em educação ambiental	
	O uso de plantas medicinais: de que forma a escola trabalha esse tema?	
	Educação ambiental no ensino fundamental: bacia do Ribeirão João Leite em Goiânia (GO).	
	O projeto natureza & criança: aprendendo com animais e plantas	

como proposta de ações de educação ambiental na formação de estagiários da área de Biociências e alunos do ensino fundamental.	
Análise da atividade de extensão; Mergulho; Água: implicações nas concepções de estudantes do ensino fundamental sobre o ambiente marinho.	
Obrigatoriedade da pré-escola: um olhar poético sobre infâncias, políticas e práticas no município de Itaguá?	
Prática pedagógica com a utilização de tema gerador sócio científico. Sementes florestais, como instrumento na sustentabilidade da conservação natural.	
Educação patrimonial e turística nos lugares de memória: o caso do município de Resende - RJ.	
Análise da gestão institucional na Universidade Estadual de Goiás segundo indicadores quantitativos de desempenho.	
O ensino da Cultura Oceânica nos anos iniciais da educação básica: um estudo do currículo Municipal de São Vicente/SP.	
Letramento em saúde: associação com dados sociodemográficos, autopercepção da saúde e qualidade de vida em adultos usuários da atenção primária à saúde.	
Olhar ecológico das crianças sobre o processo de escolarização nos anos iniciais do Ensino Fundamental.	
A maior flor do mundo de José Saramago e a educação ambiental na escola.	
Práticas pedagógicas em educação ambiental na educação infantil: análise de dissertações e teses brasileiras.	
Cartografia do relevo no Ensino Fundamental: análise de práticas em sala de aula e propostas didáticas.	
Formação de monitores ambientais em um espaço não formal: análise de potencialidades.	
Análise do ensino da Biogeografia na educação básica do Distrito Federal (DF): propostas de práticas pedagógicas.	
A influência da urbanização na paisagem acústica e o conhecimento de estudantes da educação básica sobre a ecologia das aves.	
Alfabetização científica: perspectivas para as séries iniciais.	

Fonte: BRASIL; Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD (2023).

Organização: autora.

Mesmo diante de títulos relevantes foi necessário definir um limite para que pudessemos alcançar o objetivo proposto neste artigo, assim foram excluídas as Dissertações e Teses que se distanciaram do objeto proposto nesta pesquisa bibliográfica. Com o objetivo de identificar as temáticas abordadas, as metodologias utilizadas, pontos fortes e lacunas para o ensino da educação ambiental a categoria que mais se aproximou da proposta foi a “educação ambiental”, desta forma, com base na leitura do título, do resumo e análise das referências bibliográficas dos trabalhos encontrados nesta categoria, fizemos a seleção das duas Dissertações analisadas neste artigo.

### 3 RESULTADO E DISCUSSÃO

A primeira dissertação considerada é a intitulada "Educação e Cidadania Ambiental: Perspectivas Educativas para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental", de autoria de Carla da Silva Ribeiro, que apresenta uma análise aprofundada sobre a importância da educação

ambiental e da cidadania ambiental como elementos fundamentais no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental.

Defende-se que a formação de cidadãos conscientes, responsáveis e comprometidos com a preservação do meio ambiente deve começar desde a infância, por meio de abordagens educativas adequadas. A autora destaca que a educação ambiental é essencial para promover uma consciência crítica e uma relação harmoniosa entre os indivíduos e o meio ambiente, enfatizando-se que a cidadania ambiental, por sua vez, implica em assumir a responsabilidade de cuidar do ambiente em que vivemos, buscando a sustentabilidade e o equilíbrio socioambiental.

A autora explora diferentes perspectivas educativas que podem ser aplicadas nos anos iniciais do ensino fundamental, a fim de promover a educação e a cidadania ambiental. Ribeiro (2021) defende a importância de práticas pedagógicas interdisciplinares, que integram o tema ambiental a diversas áreas do currículo escolar, como ciências, geografia, artes e língua portuguesa, o que ampliaria a compreensão dos alunos sobre as questões ambientais, diante de uma visão integrada e contextualizada.

Através, por exemplo, de atividades como visitas a espaços naturais, hortas escolares, reciclagem e projetos de sustentabilidade, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar de forma concreta os princípios da educação ambiental. Tais experiências práticas estimulam o contato direto com a natureza, promovem a conexão emocional com o meio ambiente e consolidam os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Outro ponto destacado é o envolvimento ativo dos estudantes no processo de aprendizagem: através da reflexão crítica e do engajamento em projetos práticos relacionados ao meio ambiente, os alunos são incentivados a se tornarem agentes de mudança e a buscar soluções para os desafios ambientais.

Isso porque a promoção da empatia, da colaboração, da comunicação efetiva e do pensamento crítico, os estudantes são preparados para se tornarem agentes de transformação em suas comunidades. A construção do conhecimento é centrada no aluno, capacitando-os a lidarem de forma construtiva com questões complexas e a promoverem mudanças positivas em seu entorno. A esse respeito Ribeiro, 2021, p. 54:

A educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental pode ser efetivada por meio de práticas pedagógicas que estimulem a participação ativa dos alunos, a exploração do ambiente natural e a interação com a comunidade. É importante que os conteúdos sejam trabalhados de forma contextualizada, relacionando as questões ambientais com a realidade dos alunos e incentivando-os a buscar soluções para os problemas identificados. Além disso, a valorização da diversidade cultural e a promoção de valores como respeito, solidariedade e responsabilidade também são aspectos fundamentais para a educação ambiental nos anos iniciais.

Os professores, por óbvio, também necessitam de atenção, razão pela qual a formação continuada destes profissionais também é apontada como um elemento crucial para o sucesso da educação e cidadania ambiental nos anos iniciais. Os educadores devem ser capacitados e atualizados constantemente, recebendo subsídios teóricos e práticos para abordar efetivamente essas temáticas em suas práticas educativas, o que Ribeiro (2021) apresenta e que contribui significativamente para o aprimoramento das estratégias de ensino e para a promoção de uma educação ambiental de qualidade.

De volta à parte prática, a qual tem enorme relevância no aprendizado de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental, relevante mencionar que a valorização das culturas e saberes locais, o que permite uma abordagem mais abrangente e inclusiva da educação ambiental, dando aos estudantes a oportunidade de reconhecer e respeitar diferentes perspectivas em relação ao meio ambiente, além de valorizar práticas e modos de vida sustentáveis presentes em suas próprias comunidades.

A motivação para a mudança de comportamento não deve se limitar ao ambiente escolar, mas devem se estender para o contexto social em que os alunos estão inseridos, o que só é possível mediante o diálogo e a participação da comunidade no processo educativo. Parcerias com a comunidade local, envolvendo pais, membros da sociedade civil e instituições locais, são indispensáveis para o fortalecimento de ações e projetos voltados para a cidadania ambiental.

A abordagem pedagógica proposta pela autora enfatiza a importância da problematização dos desafios e questões ambientais, o que estimula os estudantes a analisar diferentes perspectivas, a refletir criticamente sobre a realidade e a buscar soluções criativas e sustentáveis. Dessa forma, a educação ambiental se torna um processo ativo de aprendizagem, que promove a construção de conhecimento e a formação de indivíduos comprometidos com a sustentabilidade.

Ribeiro (2021) argumenta que a educação ambiental e a cidadania ambiental devem ser tratadas como processos contínuos e progressivos ao longo dos anos escolares, deixando de serem vistas como um tópico isolado, mas como um componente integrado e constante do currículo escolar.

Celia Rejane Gonçalves, por sua vez, apresenta uma proposta de sequência didática para a educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental na dissertação “Educação ambiental nos anos iniciais: uma proposta com sequência didática”, a segunda analisada neste trabalho. Para ela, o objetivo é desenvolver a consciência ecológica e a formação de valores ambientais nos alunos, através de atividades lúdicas e práticas, que possibilitem uma reflexão crítica sobre as questões ambientais e seus impactos na sociedade.

A autora destaca a importância da educação ambiental nos anos iniciais, já que é nessa fase que as crianças estão formando suas bases cognitivas, sociais e culturais. Assim, é possível estimular a curiosidade e a criatividade dos alunos, fazendo com que eles se tornem protagonistas na construção de um mundo mais sustentável.

A proposta de sequência didática apresentada pela autora está estruturada em seis unidades temáticas, que abordam os temas: água, solo, ar, fauna, flora e resíduos sólidos. Cada unidade temática é composta por objetivos específicos, atividades práticas, jogos e brincadeiras, leitura de textos, discussão em grupo e produção de material didático, o que vai de encontro com os projetos práticos defendidos por Ribeiro.

Gonçalves também destaca a importância da interdisciplinaridade na educação ambiental, fazendo conexões entre os conteúdos, pois desta forma os alunos são envolvidos de forma ativa e estimulados a desenvolver habilidades como trabalho em equipe, comunicação, criatividade e pensamento crítico. Sobre isso Gonçalves, 2014, p. 65:

A escola deve ser um espaço de construção de conhecimentos, de reflexão e de práticas voltadas para a sustentabilidade ambiental. Para tanto, a educação ambiental deve estar presente em todos os componentes curriculares e em todas as atividades desenvolvidas na escola, integrando teoria e prática e favorecendo a

construção de valores e atitudes voltados para a preservação do meio ambiente. A escola deve ser um espaço de aprendizagem significativa, que proporcione aos alunos o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a atuação consciente e crítica na sociedade."

Tal abordagem contribui para tornar o processo de aprendizagem mais significativo e envolvente, promovendo uma maior compreensão e retenção dos conhecimentos adquiridos, o que também demanda formas de trabalhar a educação ambiental de maneira transversal, envolvendo a comunidade escolar, as famílias e a sociedade como um todo.

A autora ainda realiza uma avaliação da sequência didática, destacando as contribuições para o desenvolvimento da consciência ecológica e a formação de valores ambientais nos alunos. A partir da análise dos resultados, conclui que a sequência didática proposta pode ser uma ferramenta eficaz para a educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental, desde que seja adaptada às realidades e necessidades de cada contexto escolar.

A sequência didática proposta pela autora também destaca a importância da valorização da cultura local e do conhecimento tradicional das comunidades. Ao envolver os alunos em atividades que valorizam a cultura, a história e as práticas sustentáveis de sua região, eles são incentivados a se reconhecerem como parte integrante do ambiente em que vivem e a valorizarem a biodiversidade e os recursos naturais presentes em seu entorno. Cite-se Gonçalves, 2014, p. 72:

A proposta de sequência didática para a educação ambiental nos anos iniciais busca promover a aprendizagem significativa dos alunos, por meio de atividades diversificadas e contextualizadas. A sequência didática é estruturada em etapas, que envolvem desde a sensibilização dos alunos para a temática ambiental até a elaboração de ações práticas para a preservação do meio ambiente. Durante as atividades, são utilizados diferentes recursos e estratégias, como a observação, a investigação, o diálogo, o registro escrito e o trabalho em grupo, para estimular a participação ativa dos alunos e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais.

Outro aspecto abordado pela autora é a necessidade de promover a conscientização sobre a importância da preservação ambiental e a adoção de práticas sustentáveis não apenas na escola, mas também no cotidiano dos alunos. Isso inclui a reflexão sobre o consumo consciente, a redução do desperdício, o uso responsável dos recursos naturais e a valorização da biodiversidade, o que estimula os alunos a se tornarem agentes de transformação em suas comunidades e a adotarem um estilo de vida mais sustentável.

Também estendendo a educação ambiental para fora das salas de aula, Gonçalves ressalta a importância do envolvimento da família no processo de educação ambiental. Ao estabelecer parcerias entre a escola, os pais e os responsáveis, é possível fortalecer os valores ambientais transmitidos aos alunos e promover ações conjuntas em prol da sustentabilidade. Ambas as autoras concordam que, dessa forma, a educação ambiental se estende para além dos muros da escola, envolvendo a comunidade e estimulando uma mudança de comportamento mais ampla.

Por fim, a autora destaca a necessidade de formação continuada dos educadores para o desenvolvimento de práticas pedagógicas eficientes em educação ambiental. É fundamental que os professores estejam atualizados sobre as temáticas ambientais, tenham

acesso a materiais didáticos adequados e sejam capacitados para abordar de forma contextualizada e interdisciplinar os temas relacionados à educação ambiental.

Tem-se, então, que as dissertações levantadas apresentam abordagens semelhantes em relação à importância da educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental, sempre destacando a necessidade de promover a consciência ecológica, a formação de valores ambientais e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais nos alunos.

Relevante é a ênfase dada por Ribeiro (2021) à cidadania ambiental, que aborda a importância de desenvolver nos alunos a consciência de seu papel como cidadãos responsáveis, capazes de tomar decisões sustentáveis e de se envolver em ações de preservação ambiental. Além disso, ressalta a importância da participação ativa da comunidade escolar e das famílias, fortalecendo a parceria entre a escola e a sociedade.

Por sua vez, Gonçalves (2014) se destaca pela proposta de sequência didática, que oferece uma estrutura prática para a educação ambiental nos anos iniciais. A autora apresenta unidades temáticas abrangentes e atividades lúdicas, práticas e interativas, que possibilitam uma aprendizagem significativa e envolvente para os alunos. A abordagem interdisciplinar e a valorização da cultura local também são pontos positivos, pois permitem uma conexão mais ampla entre os conteúdos e a realidade dos estudantes.

No entanto, Ribeiro (2021) deixa de apresentar uma proposta mais detalhada de sequência didática ou de atividades práticas específicas, eis que, embora a autora aborde os princípios e as perspectivas educativas para a educação ambiental, fica a necessidade de uma maior exploração de exemplos concretos de como aplicar essas abordagens na prática.

Já Gonçalves (2014) deixa de realizar uma análise mais aprofundada dos resultados e impactos da sequência didática proposta, limitando-se a fazer uma avaliação que não abarca uma discussão mais ampla sobre as experiências concretas de aplicação da proposta em diferentes contextos escolares e seus efeitos na formação dos alunos.

Ambas as dissertações muito se assemelham, sobretudo em ressaltar a importância da educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental, cada uma com suas ênfases e contribuições, sendo que Carla da Silva Ribeiro logra êxito em destacar cidadania ambiental e a participação da comunidade escolar, enquanto Celia Rejane Gonçalves se direciona a propor a prática com uma sequência didática.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada teve como propósito levantar e analisar duas dissertações que abordam a educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental, a fim de identificar suas temáticas, metodologias, pontos fortes e lacunas.

Ambos os estudos trouxeram contribuições relevantes para o campo da educação ambiental nos anos iniciais, ressaltando a importância de promover a consciência ecológica, a formação de valores ambientais e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais desde os primeiros anos de escolaridade. As autoras exploraram temas como a relação entre educação e cidadania ambiental, a participação da comunidade escolar, o uso de metodologias participativas e a adoção de práticas pedagógicas inovadoras.

As dissertações, entretanto, poderiam ter aprofundado a discussão sobre a interdisciplinaridade, a integração com o currículo formal e a avaliação das práticas educativas

propostas. Além disso, a ausência de reflexão sobre os desafios práticos da implementação da educação ambiental nos anos iniciais foi uma limitação presente em ambas as pesquisas.

Contudo, é importante ressaltar que os trabalhos analisados se embasaram em teorias sólidas, apresentaram abordagens metodológicas inovadoras e trouxeram reflexões pertinentes sobre a importância da educação ambiental nos anos iniciais. Essas contribuições são valiosas para educadores, pesquisadores e profissionais da área interessados em aprimorar suas práticas pedagógicas e promover uma reflexão ambiental mais profunda desde a infância.

Diante disso, conclui-se que há um vasto campo a ser explorado em pesquisas e práticas relacionadas à educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental. A partir das dissertações analisadas, percebe-se que abordar a educação ambiental nesse contexto requer um trabalho interdisciplinar, participativo e contextualizado, envolvendo não apenas os alunos e seus professores, mas também a comunidade escolar e o entorno.

É importante que se aprofunde ainda mais as estratégias de interdisciplinaridade, a avaliação das práticas educativas e a superação dos desafios práticos para a efetiva implementação da educação ambiental nos anos iniciais, para tanto os passos devem ser iniciados dentro das escolas, por cada professor em todos os componentes curriculares, a temática ambiental apresenta-se em nossas legislações mas ainda estamos distantes da consolidação desse processo para a manutenção e reconstituição do que continua sendo degradado pela ação humana em seu ambiente.

Além disso, faz-se necessário promover a formação de professores e o compartilhamento de experiências bem-sucedidas, com o objetivo de fortalecer e ampliar o papel da educação ambiental na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a transformação do ambiente, preservando-o, portanto, a educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental é um tema imperativo para a formação dos futuros cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação do meio ambiente.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Emerson Jhammes Francisco; MOURA, Gerusa Gonçalves. Ensino de Geografia: Análise da formação dos professores do (4º e 5º) anos iniciais do Ensino Fundamental na cidade de Ituitaba (MG). Revista de Geografia – UFPE, vol. 30, nº 01, 2013, p. 265-278 Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistageografia/article/view/229051/23452>  
Acesso em 07 de setembro de 2023.

ANDRADE, Eliane da Silva. **A Geografia Regional nas Orientações Curriculares e no Livro Didático na Rede Municipal de Ensino de Campo Grande – MS**. 152p. Dissertação de Mestrado apresentada ao programa de Mestrado Profissional da UEMS. Disponível em: [http://www.uems.br/assets/uploads/cursos\\_pos/cf56c0d8020c416fb02f65f15e977953/teses\\_dissertacoes/1\\_cf56c0d8020c416fb02f65f15e977953\\_2020-07-20\\_14-53-37.pdf](http://www.uems.br/assets/uploads/cursos_pos/cf56c0d8020c416fb02f65f15e977953/teses_dissertacoes/1_cf56c0d8020c416fb02f65f15e977953_2020-07-20_14-53-37.pdf)  
Acesso em 07 de setembro de 2023.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa, Edições 70, 1977.

BRASIL, Biblioteca **Digital Brasileira de Teses e Dissertações / BDTD**. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Minist. da Ciência, Tecn. e Inovação. Acesso 10/05/23. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/Search/Results?lookfor=educa%C3%A7%C3%A3o+ambiental+nos+anos+iniciais+do+ensino+fundamental+&type=AllFields&daterange%5B%5D=publishDate&publishDatefrom=2012&publishDateto=2023>

CARVALHO, Isabel C. M. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 6. ed. São Paulo: Cortez. 2012;

GATTI, Bernardete A. **A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas.** Revista USP-São Paulo, n. 100, p. 33-46; dez/jan/fev. 13/14. Disponível em <http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/76164/79909>. Acesso em 23/08/23.

GONÇALVES, Celia Rejane. **Educação ambiental nos anos iniciais: uma proposta com sequência didática.** 2014. 88 f. Dissertação (Mest. Ensino Ciência e Tecnologia) – Univ. Tec. Fed. do Paraná, Ponta Grossa, 2014. Acesso em 10 de maio de 2023. Disponível em: [http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/2347/1/PGPPGECTM\\_Gon%c3%a7alvesCelia\\_%20Rejane\\_2014.pdf](http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/2347/1/PGPPGECTM_Gon%c3%a7alvesCelia_%20Rejane_2014.pdf)

LOUREIRO, Carlos Frederico B. Teoria crítica. In: FERRARO JUNIOR, Luís. A. (Org.). **Encontros e caminhos: formação de educadoras (es) ambientais e coletivos educadores.** V. 1. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental, 2005.

MORAES, Roque. **Análise de conteúdo.** Revista Educação, v.22, n.37, 1999, p.7-32.

PENTEADO, Heloisa. **Meio ambiente e formação dos professores.** 4. ed. SP.: Cortez, 2001.

RIBEIRO, Carla da Silva. **Educação e cidadania ambiental: perspectivas educativas para os anos iniciais do ensino fundamental.** 2021. 136f. Dissertação (Mest. Acad. Ensino de Humanidades e Linguagens) - Univer Franciscana, Santa Maria – RS. Acesso 10 de maio de 2023. Disponível em: <http://www.tede.universidadefranciscana.edu.br:8080/handle/UFN-BDTD/980>